

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos Interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado



Avença

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

Acidentes de Trabalho

Na chamada economia clássica, o homem era considerado como uma simples máquina de produzir e o seu trabalho avaliado por um critério inumano de puro utilitarismo baseado na lei da oferta e da procura.

Perante este critério, o trabalho era tido como mercadoria objecto de compra e venda, e o homem que o produzia como simples expressão das necessidades económicas.

A economia corporativa enobreceu e dignificou o trabalho, considerando-o como um dever de solidariedade social.

Desta forma, em vez de vil mercadoria, ele é antes uma força criadora da vontade do homem, um dever do cidadão no esforço comum em prol do progresso material e espiritual dos povos.

Dada a interdependência dos interesses que estão na base da sociedade, todo o homem deve cumprir este dever de solidariedade por forma a prestar o seu indispensável contributo na magna tarefa de valorização do património comum.

Assim, o trabalho adquiriu sentido de espiritualidade, constitui a alegria e o orgulho dos homens e tem necessariamente de ser entendido como o mais elevado e o mais dignificante dos serviços sociais.

Mas, porque é um dever, há de estar protegido pelos correlativos direitos.

As leis do Estado Novo são claras no reconhecimento desses direitos, entre os quais avultam o do direito ao próprio trabalho e ao salário «humanamente suficiente» de que fala o Estatuto do Trabalho Nacional.

A par destes, que bem se compreendem, porque no homem, além de uma unidade social, há que considerar, e em primeiro lugar, a pessoa humana com a dignidade da sua vida e o chefe de família — a célula fundamental da nossa sociedade — com direito a assegurar a existência dos seus, o Estado Português tem reconhecido às classes trabalhadoras uma série de regalias tendentes a melhorar as suas condições de vida. Horário de trabalho, descanso semanal, férias, abono de família, regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres, tribunais do trabalho, previdência social, representam um acervo de medidas que revelam, com luminosa clareza, o conceito cristão que o Estado Novo tem da dignidade do trabalhador.

O Estado enfrentou, igualmente, o grave problema dos acidentes de trabalho, promulgando a legislação adequada para garantir às vítimas: assistência clínica, medicamentos e indemnizações e atribuindo pensões às famílias nos casos de morte.

Calculam-se em 300.000, em cada ano, os acidentes de trabalho ocorridos em Portugal, resultando de muitos deles a morte ou a incapacidade permanente, o que põe em evidência a gravidade deste problema.

Ainda há poucos dias, na nossa vila, se verificou um terrível caso que vitimou três pobres trabalhadores, um deles pai de três crianças de tenra idade.

Estes homens trabalhavam, ao que consta, nas mais desaconselhadas circunstâncias, empregando um motor de explosão, sem tubo de escape, nos trabalhos de esgotamento da água de um poço e foram vítimas de intoxicação dos gases expelidos.

A dolorosa impressão que causou este acidente ficará gravada, por muito tempo, no espírito dos habitantes desta vila.

É indispensável que as famílias das vítimas recebam integralmente as indemnizações que as leis precedentemente estabelecem e a que elas têm inofismável direito, para que, de algum modo, seja suavizada a sua angustiosa situação.

J. Alves Morgado

VISITA MINISTERIAL

Os srs. Presidentes das Câmaras de Castanheira de Pêra e de Pedrógão Grande e o Sr. Deputado Dr. Ernesto Lacerda, acompanharam os srs. Ministro da Economia e Subsecretário de Estado do Exército numa demorada visita às obras da Barragem do Cabril, que lhes deixou óptima impressão.

Aqueles membros do Governo deslocaram-se depois ao local onde se vão iniciar as obras de aproveitamento hidro-eléctrico de Bouçã, onde, também, colheram agradável impressão.

Coroação de

Nossa Sr.ª de Fátima

No passado dia 13, Figueiró viveu uma das suas mais altas horas de fé e recolhimento.

A missa do dia, celebrada pelas 11 horas na Igreja Matriz, revestiu-se de grande solenidade. O celebrante, Rev.º Padre José Saraiva, pregou um sermão cheio de bons conceitos e ensinamentos cristãos. O Grupo Coral Feminino, acompanhado a órgão, cantou a missa.

As três e meia da tarde, deu-se início à cerimónia da coroação de N. Sr.ª de Fátima. Este foi o momento culminante das festividades religiosas do dia.

A coroa foi benzida pelo Rev.º Pároco da freguesia e entregue ao Sr. Vice-Presidente da Câmara que, por sua vez, a restituiu ao mesmo sacerdote que a colocou na imagem.

Seguiu-se um Te-Deum de acção de graças, após o qual se efectuou a procissão que percorreu as principais ruas da vila e reuniu elevado número de fiéis.

Parabéns, pois, ao grupo de meninas desta terra que tomou a iniciativa duma tão brilhante festa.

VIDA MUNICIPAL

Plano de Actividade Municipal

Base do Orçamento Ordinário de 1954

«Para apreciação do Plano de actividade para o próximo ano, reuniu, no passado dia 10, o Conselho Municipal.

Tratando-se dum documento da maior importância para a vida do concelho, julgamo-nos no dever de transcrever, na íntegra, o seu texto:

Em cumprimento do disposto no § 3.º do art. 29.º do Código Administrativo, venho apresentar à apreciação de V. Ex.ªs o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para o próximo ano de 1954.

Já em Planos de Actividade e Relatórios de gerência respeitantes a anos anteriores, tivemos a oportunidade de falar da modicidade das receitas orçamentais e dos numerosos encargos que os Municípios são obrigados a suportar, e, conseqüentemente, da impossibilidade de dar pronta realização a todos os melhoramentos que constituem premente necessidade, ou simples aspiração das populações da área do concelho.

Por isso, embora esteja no desejo firme da Câmara Municipal atender a todas as solicitações dos povos, pois bem reconhece o quanto são justas e legítimas, a actividade do nosso Corpo Administrativo tem necessariamente que cingir-se ao âmbito que lhe é permitido pelo montante das receitas de que pode dispor.

Apesar disso, tivemos também já o ensejo de afirmar e demonstrar que, graças, em grande parte, aos subsídios concedidos pelo Estado, se tem conseguido realizar nestes últimos anos, obras de

grande utilidade pública e de inegável vulto que muito têm contribuído para o progressivo desenvolvimento do concelho.

Se atendermos a que só para as obras presentemente em curso — Remodelação do Abastecimento de água, Escola Secundária Municipal, E. M. de Arega e E. M. do Corisco — foram concedidas participações que ascendem a cerca de 800 contos, temos algum motivo para — apesar do exposto quanto à exiguidade das finanças municipais — encarmos com alguma confiança o futuro e, sobretudo, para mais uma vez manifestarmos a nossa gratidão ao Governo do Grande Estadista a quem se deve o Ressurgimento Nacional e a quem igualmente devemos o grande impulso dado ao desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos nestes últimos anos.

Na verdade, alguns problemas foram já resolvidos mercê da acção municipal coadjuvada pelo Estado e outros estão em via de solução ou aguardam a sua vez.

Bastará citar os de habitação, o das vias de comunicação e o do abastecimento de água à sede do concelho.

Este último, na época de grande estiagem que estamos atravessando e em que a falta de água assume em muitas terras do País aspectos de verdadeira calamidade pública, faz-nos lembrar quanto providente foi a acção da Câmara Municipal que tornou possível para a nossa vila o raro privilégio de, até agora, se abastecer do precioso líquido, tão indispensável à vida, sem necessidade de limitações ou racionamentos.

A este problema dedicou este Corpo Administrativo a sua melhor atenção nos últimos anos e não há duvida que, assim agindo, o interesse público e o bem comum, num dos seus aspectos mais importantes.

Não referimos o facto para solicitar louvores, pois não pedimos aplausos a ninguém e muito menos aqueles críticos de crítica fácil, bem poucos, felizmente, que, por hábito, por despeito, ou por deformidade de espírito, apenas os reinvidicam para si.

Obras Municipais

No Plano de Actividade para 1953 foram incluídas as seguintes obras:

— Reforço do caudal de água que abastece a vila;

— Edifício para a Escola Secundária Municipal;

— E. M. de Arega à Ponte sobre a Ribeira d'Alge - 2.ª Fase;

Soneto da minha filha

Maria Carla dorme sossegada
No seu bercinho. Olhai o meu amor:
— Respiração tão leve e perfumada,
No rostozinho tão suave cor!

Que minúscula mão tão delicada!
É a rósea, gentil boca, como flor
Entreabrindo a pétala corada
Num gesto sereníssimo... Senhor!

Se tens anjos no céu meigos e belos,
Não são mais lindos, nem os seus cabelos
Dum tom claro são mais para encantar!

A minha filha, tenra e pequenina
Tem a graça de cândida bonina
Sob a benção de Deus a repousar!

Maria da Saudade

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

TERRABELA - HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

Instalações Modernas

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE:

Bar - Café - Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos

do Porto, Licores e Champagne

Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.

VEM A Figueiró dos Vinhos?

Visite o Restaurante Terranova, onde encontrará, sempre, apetitosos, petiscos, deliciosos almoços e jantares desde 5\$00 (III), diárias acessíveis, leitão assado e, aos sábados, TRIPAS A MODA DO PORTO!

Vinhos dos melhores. Não esqueça.

Restaurante Terranova
Telef. 66

PROPRIEDADE — VENDE-SE

QUINTA ao Ribeiro Travesso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras, árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva, FIGUEIRÓ dos VINHOS



Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA TIJOLO ADUBOS

NOS CONCELHOS DE:
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião
Cimento «LIZ»
Cal Hidráulica MARTINGANÇA
Cimento branco «CIBRA»

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pêra
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos
Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL
RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

« Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de FIGUEIRÓ DOS VINHOS é o bastante para imediata remessa de PÃO DE LÓ, pelo correio ou camionetas de carreira.

O GUSTAVO, em Figueiró, continua na VANGUARDA, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de ALGODÃO, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «AGUIA», «GUERREIRO» e «JOANINO».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços FIXOS

GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)
Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pêra	6,10	6,15	Saavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,35	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,80	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Saavém	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzea	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,12	6,14	Alto da Alagoa	17,32	17,33
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzea	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,52
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros
Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

